

Planejamento estratégico e integração dos destinos da rede de cooperação em turismo da Rota da Harmonia (Cotia, Embu das Artes e Itapecerica da Serra)

**Denise dos Santos Rodrigues¹
Edegar Luis Tomazzoni²**

Resumo

A regionalização tem-se destacado nas discussões das disciplinas acadêmicas e nos objetivos dos projetos de desenvolvimento do turismo. Regionalizar o turismo é estratégia para superar crises e fortalecer a rede de cooperação entre municípios limítrofes. Para enfrentar esses desafios, torna-se essencial entender a complexidade e a importância de seu planejamento eficaz, que se fundamenta na clara definição de ações, visando a minimizar as fraquezas e maximizar os pontos fortes da atividade. Inaugurada em novembro de 2014, a Rota da Harmonia integra três cidades da região oeste metropolitana da Grande São Paulo, formada pelos municípios de Cotia, Embu das Artes e Itapecerica da Serra. A Rota permaneceu em atividade por dez meses e, por problemas operacionais, foi suspensa por tempo indeterminado. Justamente pela descontinuidade de sua estrutura operacional, o estudo justifica-se pelo entendimento e análise da integração dos municípios. Os objetivos do artigo são analisar a iniciativa de criação da Rota, identificar as dificuldades da operacionalização e verificar os aspectos a serem melhorados. Na fundamentação teórica, abordam-se regionalização, planejamento, cluster e redes de cooperação em turismo. A pesquisa qualitativa e descritiva foi realizada por meio de observação direta e de entrevistas semiestruturadas com o coordenador da Rota e com os gestores dos atrativos. O projeto representa êxito da regionalização, pois, ainda que por período limitado, os municípios cooperaram entre si. A desarticulação das parcerias desencadeou a descontinuidade, mostrando a falta de consistência do planejamento estratégico. Verificou-se que os desafios da operacionalização representam perspectivas de retomada e continuidade do projeto. O planejamento estratégico, embasado no conceito de cluster e de redes de cooperação, deverá contemplar as análises dos fatores de insucesso da iniciativa, a fim de criar condições favoráveis para o êxito da continuidade do projeto. Apesar das dificuldades, a Rota da Harmonia ainda tem potencial de atrair demanda crescente de turistas, é relevante, viável e necessária para o fortalecimento do turismo na região.

Palavras-chave: Turismo; Planejamento; Regionalização; Rota da Harmonia (SP); Cluster de Turismo.

¹ Mestranda em Turismo pela EACH/USP. Especialista em Gestão de Projetos Culturais e Org. de Eventos pela USP e Tecnóloga em Turismo e Hospitalidade pela FATEC São Paulo. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2431334253768272>. E-mail: denise.rodriques@usp.br.

² Livre Docente pela EACH/USP. Doutor em Ciências da Comunicação com Ênfase em Turismo pela ECA/USP. Mestre em Turismo pela UCS. Professor e orientador do Mestrado em Turismo e do Curso de Lazer e Turismo da EACH/USP. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8738058687012139>. E-mail: eltomazzoni@usp.br.